



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

18 DE JUNHO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE  
JOSÉ SARNEY, AO RECEBER A COMITI-  
VA DE PREFEITOS E VEREADORES DA  
FRENTE MUNICIPALISTA NACIONAL

É com grande alegria que aqui estou, em companhia da classe política, classe à qual pertenço e de que muito me orgulho. Classe política tantas vezes injustiçada, classe política que tem dado ao País, sempre, exemplos de vida dedicada ao sacrifício.

Os Senhores, o que estão fazendo em Brasília? Como políticos, buscando ampliar a faixa de recursos para as suas comunidades. Para quê? Para fazer escolas onde não vão estudar. Para fazer estradas, onde muitas vezes não vão passar. Para colocar energia elétrica, onde muitas vezes delas jamais irão se servir. Enfim, essa é a função de todos nós, políticos, dedicados sempre ao bem público, procurando fazer o melhor em favor de todos. É essa a característica profunda de todos nós, políticos, de dedicarmos a nossa vida, pensando sempre coletivamente e, nunca, individualmente.

O Brasil começa no município, nos problemas que aí se acumulam.

Sabemos perfeitamente a crise da Federação, a crise do município brasileiro em todos os setores.

Os Senhores sabem também das circunstâncias dramáticas em que assumi a Presidência da República. E aqui tenho buscado cumprir com as minhas responsabilidades, procurando suprir as minhas deficiências, sabendo que estou sucedendo, não substituindo, um homem que hoje é um símbolo de conciliação e de unidade na História do Brasil e que se chamou Tancredo de Almeida Neves.

Encontrei um caos econômico. Tenho hoje que lidar com um déficit de cerca de Cr\$ 105 trilhões. As nossas responsabilidades são muito maiores do que as nossas disponibilidades. Nós todos, que constituímos hoje a esperança do povo brasileiro da Nova República, que lidamos com a Administração Pública, temos os mesmos problemas, os Senhores e o Presidente da República. Os Senhores já foram muito enganados. Eu não quero ser mais um Presidente a enganar os Prefeitos do Brasil.

A sorte de todos nós, que temos a responsabilidade de administrar no Brasil, residirá na nossa credibilidade e na nossa capacidade de falar a verdade e de dizer aquilo que podemos fazer e aquilo que não podemos fazer.

Assim, acabei de dizer ao Presidente da Frente Municipalista que, nessa linha da Nova República, de responsabilidade de ouvir, constituíssemos, num prazo de 30 dias, paritariamente, uma comissão de prefeitos e, ao mesmo tempo, de membros do Governo Federal, para estudarmos e resolvermos, de uma vez por todas, os problemas que os Senhores apontam nesta emergência.

Não nos limitaríamos somente a examinar o aspecto tributário, que não deixará de ser cuidado, mas também todas as outras reivindicações que, no momento, de maneira emergente, precisam ser tratadas em nível de município e de Governo Federal.

Assim, é com essa responsabilidade que quero voltar a reunir-me com os Senhores em breve, e examinar, conjuntamente, o que vamos realizar e o que vamos fazer.